

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FENOLOGIA DAS ESPÉCIES VEGETAIS PREFERIDAS POR AMAZONA PRETREI E AMAZONA VINACEA NO CENTRO DE REPRODUÇÃO DE PSITACÍDEOS - WILLIAM BELTON

AUTOR PRINCIPAL: Vitória Bussolotto da Silva

CO-AUTORES: Elias Signor, Eduarda Loureiro, Marina Cristina Keller, Nêmora Pauletti Prestes.

ORIENTADOR: Nêmora Pauletti Prestes.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF.

INTRODUÇÃO

Animais silvestres que fazem parte de programas de reprodução ex situ necessitam de uma dieta alimentar equilibrada. Além desta necessidade é fundamental preocupar-se com o bem estar-animal e o enriquecimento ambiental pode colaborar minimizando o stress entre os indivíduos.

O trabalho foi realizado com objetivo de obter informações sobre o comportamento fenológico das espécies vegetais consumidas in situ pelos papagaios para serem oferecidas no Centro de Reprodução de Psitacídeos William Belton (CREP) da UPF. Fazem parte do plantel duas espécies de papagaios ameaçados de extinção: o papagaio-charão (Amazona pretrei) de ocorrência para o RS e SC (BELTON, 1994; SICK, 1997; MARTINEZ; PRESTES 2008) e o papagaio-do-peito-roxo (Amazona vinacea), registrado para os estados do RS, SC, PR, SP, MG, ES, RJ e sul da BA (CARRARA et al., 2008). Estas espécies pertencem à categoria vulnerável e em perigo a nível mundial (IUCN), respectivamente.

DESENVOLVIMENTO:

O trabalho foi realizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo e no CEPAGRO (Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária), hoje RPPN UPF entre os anos de 2005 e 2014.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A metodologia para a avaliação fenológica das espécies foi pelo método qualitativo, onde foram analisadas as épocas em que aconteceram as fenofases. A coleta dos dados constituída de observações mensais de no mínimo três exemplares de cada espécie, onde foram analisadas as fenofases.

Foram acompanhadas as seguintes espécies: *Acacia decurrens* Willd., *Rubus brasiliensis* Mart., *Psidium cattleianum* Sabine, *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, *Schinus molle* L., *Mimosa scabrella* Benth., *Cupania vernalis* Cambess., *Ocotea puberula* (Rich.) Nees, *Eugenia involucrata* DC., *Melia azedarach* L., *Eucalyptus* sp. Labill., *Acca sellowiana* (O.Berg) Burret, *Myrcianthes pungens* (Berg) Legr., *Campomanesia xanthocarpa* O.Berg, *Handroanthus* sp. (Chamiso) Mattos, *Eriobotrya japonica* Thunb., *Pyrus communis* L., *Eugenia uniflora* L., *Campomanesia guazumaefolia* (Camb.) Berg, *Hovenia dulcis* Thunb., *Eugenia pyriformis* Cambess., *Sebastiania commersoniana* (Baill.) L. B. Sm. & Downs, *Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil., *Prunus sellowii* Koehne, *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Allophylus edulis* (A. St.-Hil., Cambess e A. Juss.) Radlk, *Carya illinoensis* (Wangenh.) K. Koch, *Ilex paraguariensis* A. St. - Hil., *Casearia sylvestris* Sw., *Matayba elaeagnoides* Radlk., *Myrcia oblongata* DC., *Myrciaria tenella* (DC.) O.Berg, *Cuphea carthagenensis* (Jacq.) J. F. Macbr, *Luehea divaricata* Mart., *Ocotea catharinensis* Mez, *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl., *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke, *Lithrea brasiliensis* Marchand, *Myrcianthes gigantea* (D. Legrand) D. Legrand.

Todas as espécies apresentaram predomínio da presença de folhas e rebento de folhas em todos os meses do ano. *Eucalyptus* sp. foi a espécie que apresentou a maior variedade de fenofases durante a duração de um ano, com abundância de rebentos florais, flores e frutos (verdes e maduros) durante todas as estações. Dezessete destas espécies são nativas e as espécies vegetais exóticas, são comumente encontradas no estado, e foram consideradas preferidas na dieta alimentar do papagaio-charão e do papagaio-do-peito-roxo.

Recomenda-se a oferta durante todo o ano da araucária e do eucalipto, já que apresentaram uma abundância de fenofases atrativas. Durante o período que antecede a reprodução dos papagaios, a *A. angustifolia* foi uma das mais preferidas em função de suas sementes serem fonte rica de energia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O enriquecimento ambiental através da oferta de diferentes itens florísticos de espécies vegetais arbóreas ao longo do ano proporciona o bem-estar das aves bem como maximiza a socialização entre os indivíduos, além de colaborar com a diversificação na dieta alimentar.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BELTON, W. Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia, São Leopoldo, 583p, 1994.

CARRARA, I. A.; FARIA, I. C. P.; MATOS, J. R.; ANTAS, P. de T. Z. Papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* (Kuhl) (Aves: Psittacidae) no norte do Espírito Santo: redescoberta e conservação. *Revista Brasileira de Zoologia* v. 25: p. 154-8, 2008.

IUCN Red List of Threatened Species. Version 2018-1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 05 ago. 2018.

MARTINEZ, J.; PRESTES, N. P. *Biologia da conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo. 287p., 2008.

SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 912 p., 1997.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS